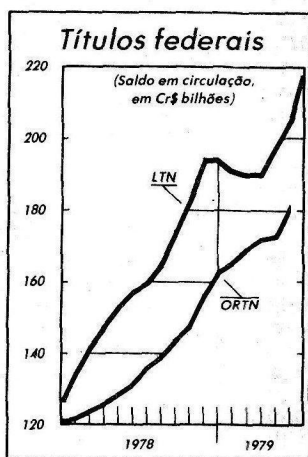


O que quer dizer, afinal, a liquidez bancária para o BC

Qual é, de fato, o conceito de liquidez bancária para o Banco Central? O Departamento da Dívida Pública (Dedip) é, sem dúvida, a divisão governamental que precisa com mais urgência de dados sobre a situação de liquidez do conjunto dos bancos para poder determinar sua política de dívida pública e de intervenção no open market, a cada dia. E, para atender essa necessidade, a principal fonte de informações é um mapa com a evolução diária de alguns indicadores monetários, que em geral fica pronto pouco depois das 9h 00 de cada manhã.

Esse mapa inclui a posição de abertura, em cada dia, do excesso de reservas dos bancos comerciais nas oito principais cidades do País: Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Porto Alegre, Salvador e Brasília. Esse dado informa qual é a disposição de recursos de 70% do sistema bancário junto ao compulsório. Desde a implantação, em agosto do ano passado, do sistema de médias móveis para o compulsório, os bancos têm direito a movimentar essa conta, desde que, em um período de 15 dias, a média se mantenha nos níveis determinados pelo total de seus depósitos. Atualmente, os bancos podem movimentar até 30% do seu compulsório. Assim, se os dados recolhidos pelo BC, logo de manhã, junto ao Banco do



Fonte: Banco Central e Andima

determinada taxa de juros. Caso o nível do redesconto esteja muito baixo — como têm ocorrido nas últimas semanas — isso significa que os bancos não têm precisado da ajuda do governo para cobrir perdas. Um terceiro aspecto é o total das reservas livres, mantidas voluntariamente pelos bancos comerciais no Banco do Brasil. Quando os bancos mantêm saldos elevados dessas reservas voluntárias, estão demonstrando uma boa situação de caixa.

O Banco Central também inclui nesse mapa a posição dos bancos na compensação: se houve ou não perdas significativas nos bancos instalados nessas oito principais cidades. E ainda qual o volume de transferência dos "floats" — os cheques que estão no caminho entre uma cidade e outra. Alguns dados específicos das operações de open market são recolhidos pelo Dedip nesse mapa: o volume de negociação com os cheques do Banco do Brasil no dia anterior, a média das últimas semanas e as taxas médias registradas nessas operações com cheques BB e nas aplicações overnight.

O Banco Central consulta ainda outros dados de caráter mais amplo para tomar conhecimento das reais condições de liquidez do sistema. Um item fundamental é o que o Dedip classifica como "sistema LTN", que inclui tanto a injeção e retirada de títulos e dinheiro do open market através da mesa de operações como o resultado de cada leilão — discriminando a parcela de subscrição do setor privado e do próprio BC. Esse esquema também é observado em relação às Obri-

gações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN).

São ainda considerados aspectos como o movimento de câmbio do Banco Central junto aos bancos comerciais e do Banco do Brasil junto a clientes e no mercado interbancário. As operações de câmbio são um fator decisivo para a liquidez do sistema bancário. No ano passado, por exemplo, a captação de empréstimos externos em ritmo acelerado — com a consequente injeção de grandes volumes de dinheiro na economia — foi considerada uma das causas básicas da expansão exagerada dos meios de pagamentos, com reflexos sobre a inflação. Além disso, o Dedip observa a evolução dos saldos dos depósitos sobre importação, do caixa do Banco do Brasil, e da execução do Tesouro.

Todos esses dados são registrados não apenas no que se refere a um determinado dia, mas são comparados com o dia anterior com as médias das cinco últimas semanas, com os saldos no mês e no ano.

A cada meia hora, o mapa das principais instituições

Esse mapa é destinado especificamente para a mesa de operações do Dedip. Mas não é a única fonte de informações de seus operadores sobre a liquidez do sistema financeiro. Além das impressões colhidas no contato direto com os operadores das instituições "dealers", o Dedip tem um mapa com as necessidades de captação de recursos para o financiamento das carteiras, a cada dia, de todas essas instituições "dealers". No caso dos bancos "dealers", existe também a informação sobre suas perdas na compensação. E a cada meia hora, a partir das 9h30 de cada manhã, a mesa de operações já sabe como cada instituição "dealer" está operando para conseguir os recursos de que necessita. (C.G.F.)

Várias formas para saber se há dinheiro no mercado

Brasil, indicam um grande volume de excesso de reservas, o Dedip sabe que a situação do caixa dos bancos é mais folgada do que apertada pois estão deixando recursos de sobra no compulsório.

Outro dado fundamental é o nível de assistência financeira — ainda mais conhecida pelo antigo nome de redesconto de liquidez. Os bancos têm acesso a recursos governamentais para cobrir déficits de caixa, pagando uma